

"BLOQUINHO DA PREVENÇÃO" UMA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Thomás de Figueiredo¹; Ana Maria Clara de Oliveira Rosado¹; Camila Vieira de Almeida Figueiredo¹; Ellen Mariane Lima Santos¹; Luiz Felipe Vintura Rocha¹

¹Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

metf2004@gmail.com

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) configuram um importante problema de saúde pública desde o século XX, com impacto significativo na morbimortalidade mundial. Nas últimas décadas, observa-se um aumento preocupante na incidência dessas infecções, especialmente entre jovens, cujas taxas vêm crescendo no Brasil segundo dados do Ministério da Saúde. Esse cenário se intensifica em períodos festivos, como o carnaval, marcados por maior exposição a comportamentos de risco. Diante disso, ações educativas e preventivas no ambiente universitário tornam-se essenciais para promover conscientização, incentivar o uso de preservativos e reduzir a disseminação dessas infecções.

Objetivo: Relatar a experiência vivida por meio da ação realizada na FACENE-RN por acadêmicos de medicina, visando elucidar sobre o cuidado em prevenção no período do carnaval.

Metodologia: A ação foi executada na área de convivência da faculdade e utilizou o método de busca ativa, se deu pela disposição de duas caixas misteriosas em que uma continha carvão e a outra uma blusa preta e, assim, os participantes tinham a possibilidade de colocar a mão em uma das caixas com luva ou não. A maioria dos participantes colocou as mãos sem por a luva e suas indagações eram somente sobre cortar as mãos e quando os aplicadores afirmaram que esse risco não existia, eles colocaram as mãos e a sujaram, ou não. Logo após era feito a conscientização sobre métodos de barreira, como camisinha masculina e feminina e PREP e PEP, além de informar em quais locais da cidade eram fornecidos.

Resultados: A dinâmica contou com a participação de cerca de 90 participantes e tratou com sensibilidade ao simular uma imersão capaz de impactar o público a partir das suas próprias escolhas frente a uma situação curiosa e instigante. Ao optar por introduzir a mão na caixa sem a devida proteção (luva), que fazia alusão ao uso do preservativo nas relações sexuais, muitos deles se expuseram ao risco desprotegido pelo contato com o desconhecido, o que podia resultar ou não nas sujidades nos dedos ao tocar no carvão escondido na caixa, simbolizando a IST. Ao serem apresentados aos significados, o público mostrou-se surpreso e perplexo pela intenção da ação, de maneira a refletirem sobre o próprio comportamento frente a uma situação de risco não evidente aos olhos. Diferente de uma palestra meramente expositiva sobre ISTs, nesta atividade os participantes foram atores ativos na sua construção,





de maneira a atribuir sentido ao que fora proposto pela provocação da autorreflexão crítica, além da exposição da temática de extrema relevância no contexto da saúde pública nacional de forma alternativa e efetiva. Por fim, pôde-se entender a experiência como exitosa, uma vez que foi possível realizar promoção de saúde por meio de elementos e linguagem acessíveis.

Considerações Finais: Dessa forma, conclui-se que o “Bloquinho da Prevenção” evidenciou a relevância da atuação colaborativa entre estudantes na promoção da educação em saúde, fortalecendo o compromisso social com ações de prevenção das ISTs e valorizando estratégias lúdicas, acessíveis e interativas como ferramentas efetivas de conscientização em saúde pública.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Infecções; Prevenção.

Área Temática: Integração ensino-serviço-comunidade na formação em saúde.

